

SER CUIDADOR POR UM DIA: APRENDIZAGEM COM SERVICE-LEARNING NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Rita Maria Sousa Figueiredo

Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny

Eva Sousa

Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny

Patrícia Câmara

Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny

Tânia Lourenço

Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny

Luísa Santos

Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar os contributos da metodologia de *service-learning* na formação de estudantes de enfermagem, através da experiência vivida no projeto de extensão comunitária +Cuidador. O *service-learning* combina o serviço à comunidade com objetivos pedagógicos explícitos, promovendo a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências e a consciência cívica. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, e interpretativo, baseado na análise de conteúdo temática de relatos reflexivos de 36 estudantes finalistas de enfermagem que, no âmbito do projeto, substituíram cuidadores informais em contexto domiciliário e participaram em ações de formação e divulgação. A recolha de dados foi efetuada através de relatos reflexivos escritos, analisados segundo a técnica de análise de conteúdo temática. Os resultados revelaram progressos significativos no desenvolvimento de competências relacionais e comunicacionais, na empatia, na capacidade de adaptação a contextos complexos e na compreensão da realidade dos cuidadores informais. Os estudantes enfatizaram a relevância do envolvimento direto com a comunidade como elemento central de uma aprendizagem significativa. Conclui-se que o *service-learning* é uma metodologia pedagógica potente, que favorece a aprendizagem experiencial, o desenvolvimento profissional e a construção de uma identidade ética e humanizada. Recomenda-se a sua adoção sistemática nos currículos do ensino superior em saúde como prática educativa inovadora, com impacto formativo e social.

Palavras-chave: Enfermagem; Ensino clínico; Cuidadores informais; Service-learning; Inovação pedagógica.

Abstract:

This study aimed to describe and analyze the contributions of the service-learning methodology to the education of nursing students, through their involvement in the community-based project +Cuidador. Service-learning integrates community service with explicit pedagogical goals, promoting the connection between theory and practice, skill development, and civic engagement. This is a qualitative, descriptive study involving 36 final-year undergraduate nursing students who participated in the project by replacing informal caregivers in home care settings and contributing to training sessions and public awareness activities. Data were collected through written reflective narratives and analyzed using thematic content analysis. The results revealed significant progress in the development of communication and interpersonal skills, empathy, adaptability to complex situations, and a deeper understanding of the burden experienced by informal caregivers. Students highlighted the importance of direct engagement with the community as a key element for meaningful learning. It is concluded that service-learning is a powerful pedagogical approach that enhances experiential learning, professional development, and the construction of an ethical and humanized professional identity. Its systematic inclusion in higher education curricula in health fields is recommended as an innovative educational strategy with formative and social impact.

Keywords: Clinical education; Informal caregivers; Service-learning; Pedagogical innovation.

Introdução

O envelhecimento populacional e o aumento da prevalência de doenças crónicas conduzem a um número crescente de pessoas dependentes em cuidados de longa duração. Este cenário coloca os cuidadores informais no centro dos sistemas de apoio em saúde — cerca de 60 % dos idosos recebem apenas estes cuidados (Organisation for Economic Cooperation and Development, 2022). Contudo, esta realidade expõe-nos a situações frequentes de sobrecarga física e emocional, com impacto negativo na qualidade de vida e participação laboral dos cuidadores. Neste contexto, a formação dos futuros profissionais de saúde deve, por isso, contemplar o contacto real com estes cenários de prestação de cuidado, utilizando práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam o desenvolvimento de competências humanas e profissionais.

O *Service-learning* (ou **aprendizagem-serviço**) é uma metodologia de ensino-aprendizagem experiencial que combina a realização de **atividades de serviço comunitário** com **reflexão estruturada e aprendizagem académica**, promovendo o desenvolvimento **cognitivo, social, ético e pessoal** dos estudantes (Furco & Norvilitis, 2023). É uma abordagem intencional que visa responder a necessidades reais da comunidade, reforçar os conteúdos curriculares e desenvolver competências como empatia, pensamento crítico, responsabilidade cívica e ética profissional (Juniarti et al., 2016).

O *Service-learning* tem vindo a afirmar-se como uma estratégia pedagógica eficaz no ensino superior, com particular relevância na formação em Enfermagem. Ao articular teoria e prática, esta abordagem promove uma aprendizagem significativa e contextualizada. Há evidência da sua eficácia, particularmente no ensino da Enfermagem Comunitária, ao promover uma aprendizagem experiencial alinhada com os objetivos formativos e com o envolvimento direto dos estudantes em intervenções de impacto na comunidade (Zambrano, Paredes, & Rojas, 2024). Num recente ensaio quasi-experimental, verificou-se que os estudantes que participaram num programa de *Service learning* melhoraram significativamente as suas competências em **educação para a saúde**, incluindo comunicação, responsabilidade social e compromisso ético, essenciais na prática de enfermagem (Azizi et al., 2024).

Este artigo pretende descrever uma experiência pedagógica, baseada na metodologia *Service-learning*, aplicada na formação de estudantes finalistas do Curso de

Licenciatura em Enfermagem, no âmbito da unidade curricular de Ensino Clínico de intervenção na comunidade. Integrados no projeto +Cuidador (financiado pelo Fundo Social Europeu), os estudantes participaram, durante um dia, substituindo temporariamente os cuidadores informais, prestando cuidados a pessoas dependentes no domicílio. Adicionalmente, desenvolveram ações de formação para capacitação dos cuidadores, bem como, participaram em atividades de sensibilização e divulgação do projeto.

Metodologia

Tipo de estudo

Foi utilizada uma abordagem qualitativa, descriptiva e interpretativa, baseada na análise de relatos reflexivos dos estudantes que participaram nas atividades associadas ao projeto de intervenção comunitária. Esta metodologia permite explorar em profundidade as experiências e percepções dos participantes, valorizando os significados atribuídos à sua prática.

Participantes

A amostra foi constituída por 36 estudantes finalistas do 4.º ano da Licenciatura em Enfermagem, que, no âmbito do ensino clínico Intervenção na Comunidade, colaboraram nas atividades do projeto +Cuidador. A seleção foi por conveniência, incluindo todos os estudantes inscritos na Unidade Curricular.

Intervenção

No âmbito do projeto comunitário +Cuidador, a metodologia de *Service-learning* foi aplicada através da participação ativa dos estudantes em diversas atividades práticas e reflexivas. Numa fase inicial, os estudantes realizaram visitas domiciliárias com o objetivo de recolher dados e avaliar as necessidades específicas dos idosos a quem iriam prestar cuidados. Esta etapa permitiu um planeamento adequado e focado na personalização da intervenção. Posteriormente, envolveram-se na substituição temporária de cuidadores informais, assegurando cuidados básicos, no domicílio, a pessoas dependentes, enquanto os cuidadores frequentavam ações formativas. Esta intervenção direta proporcionou uma experiência significativa de envolvimento na comunidade. As ações formativas dirigidas aos cuidadores informais foram integralmente planeadas e executadas pelos estudantes, com o apoio e supervisão dos docentes. Os temas abordados incluíram assuntos essenciais como autocuidado, prevenção da sobrecarga, comunicação, primeiros socorros, envelhecimento, cuidados a pessoas dependentes e recursos comunitários. Este processo fomentou o ensino colaborativo, a aprendizagem experencial e a promoção da literacia em saúde. Paralelamente, os estudantes integraram-se em atividades de divulgação do projeto, junto da população e nos meios de comunicação. Para isso, elaboraram materiais como cartazes, notas de imprensa, entrevistas e publicações em redes sociais, contribuindo para a sensibilização pública e a mobilização social em torno da valorização dos cui-

dadores informais. A intervenção foi organizada em grupos e acompanhada por (quatro) docentes com experiência em intervenção comunitária, que garantiram a supervisão contínua, a orientação pedagógica e a promoção da reflexão crítica — elementos fundamentais na abordagem *Service-learning*.

Recolha de dados

A recolha de dados foi realizada através de um questionário online, composto por perguntas abertas orientadas à reflexão crítica. Os estudantes foram convidados a descrever a sua experiência no projeto, com foco nas aprendizagens significativas, nos desafios enfrentados e nas implicações éticas e emocionais. A submissão do questionário ocorreu após o término da intervenção, de forma anónima e voluntária.

Análise de dados

Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo temática, de acordo com o método de Braun e Clarke (2006). Após leitura e análise exaustiva dos relatos, foram identificadas unidades de significado e códigos descriptivos, que deram origem a categorias temáticas representativas das experiências vividas pelos participantes. A codificação foi realizada manualmente, com registos detalhados em documentos estruturados, permitindo uma análise sistemática e criteriosa. Para assegurar a fiabilidade da análise, foi aplicada validação intercodificador: dois investigadores analisaram de forma independente parte dos dados, discutindo e consensualizando códigos e categorias emergentes.

A análise decorreu até atingir a saturação temática, ou seja, até não emergirem novos padrões relevantes nos relatos, garantindo a exaustividade da interpretação e reforçando o rigor metodológico da investigação.

Considerações éticas

O estudo seguiu os princípios éticos da investigação científica com seres humanos. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da investigação, a natureza voluntária da participação, o carácter anônimo das respostas e a confidencialidade dos dados recolhidos. O consentimento informado foi obtido através do formulário inicial do questionário online. O projeto foi aprovado pela instituição de ensino responsável, enquadrando-se em atividades pedagógicas validadas no contexto do estágio curricular.

Resultados

Caracterização da amostra

Participaram no estudo 36 estudantes finalistas do 4.º ano da Licenciatura em Enfermagem, inscritos no estágio de Enfermagem da Comunidade, com idades compreendidas entre os 21 e os 41 anos (Média 24 ± 3,7anos). A maioria dos participantes era do sexo feminino (79,5%), sendo 20,5% do sexo masculino.

Para potenciar a experiência de *Service-learning*, todos os estudantes estiveram envolvidos nas diversas fases do projeto +Cuidador, nomeadamente na criação e dinamização de sessões de formação para cuidadores informais, na substituição de cuidadores no domicílio (experiência “ser cuidador por um dia”) e em atividades de divulgação.

Desenvolvimento de competências

A análise dos relatos reflexivos dos estudantes permitiu identificar três categorias temáticas que traduzem as percepções dos estudantes sobre as competências desenvolvidas durante a experiência de *Service-learning*.

Compreensão das realidades do cuidar

Os estudantes referiram que a experiência de “ser cuidador por um dia” no domicílio de pessoas dependentes lhes permitiu compreender de forma mais profunda as dificuldades e desafios enfrentados diariamente pelos cuidadores informais. Relataram o confronto com a sobrecarga física e emocional, a importância do apoio social e a necessidade de estratégias de autocuidado para os cuidadores. Os estudantes manifestaram uma nova perspetiva, mais empática, sobre a realidade dos cuidadores informais. “Nunca tinha pensado no quanto é complicado deixar um familiar sozinho por exemplo para ir a uma formação” (E12); “Realmente em casa é muito mais difícil cuidar, não está nada preparado e estamos sozinhos” (E3).

Desenvolvimento de competências relacionais

Emergiu dos relatos uma valorização clara das competências relacionais, como a empatia, a escuta ativa e a comunicação terapêutica. Os estudantes referiram ganhos claros na capacidade de comunicar com os cuidadores informais: “Tive de pensar melhor na forma como dizia as coisas para os cuidadores entenderem” (E5); “Percebi o quanto é importante as pessoas se sentirem escutadas e ser valorizado o seu esforço” (E7). As competências relacionais também foram desenvolvidas na relação com os pares, durante o planeamento das atividades: “Não foi fácil, mas tivemos que nos entender e trabalhar em grupo” (E1).

Os estudantes referiram que o contacto próximo com os cuidadores e com as pessoas cuidadas exigiu disponibilidade emocional, respeito pela dignidade humana e uma postura ética, essencial à prática profissional. A realização das formações direcionadas para os cuidadores foram também oportunidades para desenvolver a capacidade para comunicar em público: “No início fiquei muito nervosa e pensei que não ia ser capaz, é difícil comunicar para um grupo de pessoas desconhecidas. Mas depois consegui e adorei!” (E22)

Capacidade de adaptação e resolução de problemas

A experiência de ser cuidador por um dia exigiu dos estudantes a capacidade de adaptação a contextos reais, imprevisíveis e, por vezes, emocionalmente exigentes. Muitos relatos destacaram situações em que foi necessário tomar decisões rápidas, gerir recursos limitados ou ajustar intervenções de acordo com as necessidades específicas das pessoas cuidadas e dos cuidadores informais: “De repente apercebi-me que a idosa estava com febre e tive que decidir o que fazer...” (E19); “A senhora começou a chorar e a chamar pela filha e eu no início não sabia se telefonava ou não” (E14). Os estudantes referiram que o trabalho em ambiente domiciliário, fora do espaço clínico tradicional, obrigou a uma constante avaliação do contexto, à reorganização de tarefas e à resolução autónoma de pequenos problemas, como barreiras na comunicação, limitações físicas do ambiente ou dificuldades inesperadas por parte das famílias: “Nem sabia como mudar o senhor de posição com a cama encostada à parede” (E27). Estas vivências promoveram o desenvolvimento de competências como a flexibilidade, a criatividade na ação e a capacidade de antecipar e responder a desafios concretos.

Sentimentos associados à participação no projeto

No final do questionário online, foi colocada uma questão solicitando aos estudantes a indicação de uma ou mais palavras que melhor descrevessem como se sentiam naquele momento, após a participação no projeto. Esta questão aberta visava captar de forma espontânea os estados emocionais resultantes da experiência vivida.

Conforme ilustra a figura 1, as palavras mais frequentemente referidas foram: satisfação, gratidão, orgulho; realização, desafio; confiança, superação



Figura 1: Nuvem de palavras ilustrativa da forma como os estudantes se sentiam após a participação no projeto.

Integração na comunidade

A experiência permitiu perceber o valor da presença do enfermeiro na comunidade e a importância do apoio domiciliário estruturado. Os relatos dos estudantes evidenciam que esta vivência reforçou a consciência de que o cuidado comunitário ultrapassa a intervenção técnica, incluindo suporte emocional, orientação e ligação a recursos locais: “Percebi que a presença do enfermeiro em casa é mais do que cuidar da saúde física — é trazer segurança e apoio constante. Um serviço domiciliário organizado muda a vida das famílias.” (E32)

Discussão

Os resultados obtidos neste estudo evidenciam que a utilização da metodologia de *Service-learning*, no âmbito do projeto +Cuidador, promoveu o desenvolvimento de um conjunto significativo de competências interpessoais e profissionais nos futuros enfermeiros. Esta evidência é consistente com a literatura atual, que reconhece o *Service-learning* como uma estratégia pedagógica de elevado impacto na formação em saúde, por permitir a articulação entre os conteúdos curriculares e experiências reais de envolvimento comunitário (Zhu et al., 2021; Morante-García, 2025).

A **compreensão das realidades do cuidar** emergiu como uma das principais aprendizagens relatadas pelos estudantes. A vivência da experiência de “ser cuidador por um dia” possibilitou o contacto direto com as exigências físicas, emocionais e sociais do cuidado informal, promovendo uma perspetiva mais empática e crítica sobre o papel dos cuidadores. Estes resultados alinham-se com os achados de uma revisão integrativa realizada por Yoong, Liao, Goh et al. (2022), que mostrou que intervenções comunitárias com idosos reforçam aprendizagens cognitivas, afetivas e psicomotoras, fortalecendo a empatia e a consciência social nos estudantes.

Complementarmente, a elaboração dos relatos reflexivos após a intervenção domiciliar revelou-se um instrumento crucial para consolidar a aprendizagem experiential. A escrita reflexiva permitiu aos estudantes interpretarem e sistematizarem as suas vivências — emoções, ações e dilemas éticos — ampliando a compreensão sobre o papel do cuidador informal. O estudo de Longhini et al (2024) identifica que, a reflexão sobre a intervenção, é uma das cinco fases cruciais no processo de aprender a cuidar de cuidadores. Deste modo, o relato reflexivo surge como uma etapa crítica, ao permitir a análise das próprias ações, emoções e escolhas profissionais, fortalecendo não apenas a compreensão do contexto familiar, mas também a competência ética e relacional dos futuros enfermeiros.

Relativamente às **competências relacionais e comunicação**, os participantes relataram progressos significativos na escuta ativa, na adaptação da linguagem e na confiança em situações de formação. Isso está em linha com evidências apresentadas pela mesma revisão de Yoong et al. (2022), que identificou melhorias claras em comunicação eficaz e trabalho em equipa

em programas de *Service-learning* em Enfermagem. A experiência da realização de sessões de formação para cuidadores informais foi descrita pelos estudantes como uma oportunidade significativa para desenvolver **competências de comunicação em público** e fortalecer a sua **autoeficácia**. Esta evolução é suportada por LealCosta et al. (2020), que identificaram uma relação positiva e estatisticamente significativa entre competências de comunicação e a autoeficácia de profissionais de enfermagem, sugerindo que experiências práticas que envolvem ensino e interação com grupos contribuem diretamente para o aumento da confiança na capacidade de transmitir informação de forma eficaz.

A experiência de substituição de cuidadores informais no domicílio, integrada na lógica do *Service-learning*, revelou-se particularmente eficaz no desenvolvimento da **capacidade de adaptação e resolução de problemas** pelos estudantes. Ao serem colocados em contextos reais, imprevisíveis e fora do ambiente clínico estruturado, os estudantes enfrentaram desafios concretos que exigiram decisões rápidas, reorganização de tarefas, criatividade e autonomia. Esta exposição direta a situações do quotidiano do cuidar informal constitui um exemplo claro da aplicação prática dos princípios do *Service-learning*, ao combinar intervenção com reflexão crítica e aprendizagem ativa. Resultados semelhantes foram descritos por Guerra-Marmolejo et al. (2024), que demonstraram que estudantes de enfermagem, ao participarem em visitas domiciliárias com idosos em contexto de vulnerabilidade, desenvolveram competências de raciocínio clínico, resolução de problemas e pensamento crítico. Os autores sublinham que o *Service-learning*, ao decorrer em ambientes autênticos, obriga os estudantes a mobilizar conhecimentos técnicos e competências interpessoais em resposta a necessidades reais.

Adicionalmente, os estudantes relataram **sentimentos de crescimento pessoal, satisfação, superação e confiança** após a participação no projeto. Estes dados reforçam o potencial do *Service-learning* para promover o envolvimento emocional positivo e a consolidação da identidade profissional. De acordo com Brown e Bright (2017), experiências de aprendizagem-serviço favorecem a internalização de valores da profissão e o fortalecimento do sentido de pertença à comunidade de cuidados. Guerra-Marmolejo et al. (2024) confirmam esta tendência, analisaram percepções de estudantes após um programa de *Service-learning* com

idosos em situação de pobreza. Através de entrevistas com 33 estudantes, relataram que a experiência moveu uma jornada emocional marcada por **gratidão, superação, empoderamento** e fortalecimento da motivação e autoestima profissional.

Por fim, importa sublinhar que a integração entre teoria e prática foi apontada pelos participantes como um dos principais contributos da experiência. A possibilidade de aplicar conhecimentos de enfermagem comunitária, comunicação, planeamento em saúde e educação para a saúde em situações reais reforça a aprendizagem significativa e a apropriação crítica dos conteúdos curriculares. Tal como defendem Juniarti et al. (2016), o *Service-learning* contribui para a consolidação de competências clínicas e transversais em ambientes autênticos, funcionando como um elo entre a formação académica e os desafios do mundo real.

Conclusão

A experiência de “Ser Cuidador por um Dia” no âmbito do projeto +Cuidador evidenciou que a metodologia de *Service-learning* é uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz para o ensino de enfermagem, em especial no contexto da intervenção na comunidade. Os resultados demonstram que a participação ativa dos estudantes em contextos reais de cuidado informal promoveu o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, éticas e emocionais essenciais para a prática profissional, conforme preconiza a Ordem dos Enfermeiros. O contacto direto com as exigências do cuidar informal, aliado à reflexão crítica proporcionada pelos relatos reflexivos, possibilitou uma aprendizagem profunda, humanizada e integradora de saberes.

Os ganhos na comunicação terapêutica, na empatia, na capacidade de adaptação e resolução de problemas, bem como o fortalecimento do sentido de pertença e responsabilidade social, reforçam a importância de incorporar o *Service-learning* no ensino de enfermagem. Esta metodologia contribui não só para a formação técnica, mas também para a construção de uma identidade profissional comprometida com a comunidade e os desafios do envelhecimento e da dependência.

Deste modo, recomenda-se que as políticas educacionais em enfermagem, em consonância com as orientações da Ordem dos Enfermeiros e com as estratégias europeias de promoção de competências e aprendizagem ao longo da vida, integrem de forma sistemática metodologias participativas, como o *Service-learning*, nos planos curriculares. A incorporação destas abordagens pedagógicas inovadoras poderá contribuir para alinhar a formação dos futuros enfermeiros com os princípios do Espaço Europeu de Educação e da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente no que se refere à promoção da inclusão, da equidade e do envolvimento cívico.

Apesar dos contributos positivos, este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Primeiramente, a amostra foi limitada a 36 estudantes de uma única instituição de ensino, o que pode restringir a generalização das conclusões para outras realidades formativas ou contextos geográficos distintos. Em segundo lugar, a recolha de dados baseou-se exclusivamente em relatos reflexivos autodeclarados, o que pode introduzir viéses de desejabilidade social e subjetividade na análise das experiências. Futuras investigações poderão be-

neficiar da triangulação metodológica, incluindo observação direta e entrevistas semiestruturadas, para aprofundar a compreensão do impacto do *Service-learning* na formação em enfermagem. Além disso, seria importante realizar estudos longitudinais para avaliar a sustentabilidade das competências desenvolvidas ao longo do tempo e sua efetiva transferência para a prática profissional após a conclusão do curso.

Em suma, o presente estudo reforça a importância da integração do *Service-learning* nos currículos de enfermagem como uma prática pedagógica inovadora e socialmente relevante, que contribui para formar profissionais mais preparados para os desafios reais do cuidar informal e comunitário.

Referências Bibliográficas

- Azizi, M., et al. (2024). The effect of service-based learning on health education competencies of students in community health nursing internships. *BMC Nursing*, 23, 138. <https://doi.org/10.1186/s12912-024-01799-y>
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77–101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qpo63oa>.
- Brown, K. M., & Bright, L. M. (2017). Teaching caring and competence: Student transformation during an older adult focused service-learning course. *Nurse Education in Practice*, 27, 29–35. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2017.08.013>
- Furco, A., & Norvilitis, J. (2023). Service-learning as a high-impact practice: A decade of research on student learning and development. In K. Lund Dean & P. H. Clayton (Eds.), *Critical intersections in contemporary service-learning* (pp. 3–24). Stylus Publishing. <https://doi.org/10.1080/08923647.2020.1849941>
- Guerra-Marmolejo, C., Morante-García, W., Berthe-Kone, O., Chica-Pérez, A., Dobarrio-Sanz, I., Granero-Molina, J., & Ortega-Ávila, A. B. (2024). Nursing students' perceptions of learning through a service-learning programme with older adults living in poverty in a high-income country: A descriptive qualitative study. *Healthcare*, 12(24), 2493. <https://doi.org/10.3390/healthcare12242493>
- Juniarti, N., Zannettino, L., Fuller, J., & Grant, J. (2016). Defining Service-learning in nursing education: An integrative review. *Jurnal Keperawatan Padjadjaran*, 4(2), 200–212. <https://doi.org/10.24198/jkp.v4n2.10>
- LealCosta, C., Tirado González, S., RamosMorcillo, A. J., RuzañaMartínez, M., DíazAgea, J. L., & vander Hofstadt Román, C. J. (2020). Communication skills and professional practice: Does it increase selfefficacy in nurses? *Frontiers in Psychology*, 11, 1169. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01169>
- Longhini, J., Ambrosi, E., Filippi, M., Evilio, L., & Canzan, F. (2024). How do undergraduate nursing students learn to care for families and informal caregivers? A qualitative study with a grounded theory approach. *Nurse Education Today*, 141, 106332. doi:<https://doi.org/10.1016/j.nedt.2024.106332>
- Morante-García, W., Chica-Pérez, A., Ortiz-Amo, R., Dobarrio-Sanz, I., Berthe-Kone, O., Fernández-Sola, C., & Hernández-Padilla, J. M. (2025). Nursing students' experiences of a service-learning programme with older adults living in poverty in a high-income country: A phenomenological study. *Nurse education in practice*, 83, 104260. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2025.104260>
- Ordem dos Enfermeiros. (2015, 6 de março). *Regulamento nº 190/2015: Regulamento do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais* [Anexo I]. Diário da República. <https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/190-2015-66138436>
- Organisation for Economic Cooperation and Development. (2022). *Supporting informal carers of older people: Policies to leave no carer behind* (OECD Health Working Paper No. 140). OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/ofocod52-en>
- Yoong, S. Q., Liao, A. W. X., Goh, S. H., Zhang, H., et al. (2022). Educational effects of community service-learning involving older adults in nursing education: An integrative review. *Nurse Education Today*, 113, 105376. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105376>
- Zambrano, E., Paredes, G., & Rojas, M. (2024). The effect of service-based learning on health education competencies of students in community health nursing internships. *BMC Nursing*, 23, 138. <https://doi.org/10.1186/s12912-024-01799-y>
- Zhu, Z., Xing, W., Liang, Y., Hong, L., & Hu, Y. (2021). Nursing students' experiences with Service-learning: A qualitative systematic review and meta-synthesis. *Nurse Education Today*, 103, 105206. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2021.105206>